



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador  
SCS Quadra 4 Bloco A - Edifício Principal 6º andar  
70304-000 Brasília – DF Tel: (61) 3213-8389

### ATA

#### 13ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho

17 de novembro de 2010

**Local:** Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN – São Paulo, SP

**Hora:** 10h às 17h

#### Participantes:

##### Governo

- Guilherme Franco Netto – M. Saúde
- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Viviane de Jesus Forte – SRTE/SP
- Sônia Maria José Bombardi – FUNDACENTRO
- Domingos Lino – MPS

##### Empregadores

- Luis Sérgio Soares Mamari – CNC
- Magnus Ribas Apostólico – CNF
- Nicolino Eugênio da Silva Junior – CNF
- Clovis Veloso de Queiroz Neto – CNI
- Henrique William Bego Soares – CNA
- Tatiana Villa Carneiro – CNA
- Geraldo Vianna – CNT

##### Trabalhadores

- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB

- Dary Beck Filho – CUT
- João Donizzeti Scaboli – Força Sindical
- Armando Henrique – Força Sindical
- Jairo José da Silva – NCST
- José Augusto da Silva Filho – UGT
- Ismael Gianeri – UGT

##### Secretariado

- Terezinha Reis de Souza Maciel – M. Saúde

##### Convidados

- Anna Paola A.L. Montenegro – ANTT
- José Damásio de Aquino – FUNDACENTRO
- Luiz Carlos José de Queiroz – CUT
- Luiz Paulo Campos – CGTB
- Marcia Agostini – SMS-RJ
- Rogerio Galvão da Silva – FUNDACENTRO

**Ausências justificadas:** Cleonice Caetano Souza – UGT, Antonio Manoel Ferreira – CTB, Maria Christina Felix – FUNDACENTRO

### ATA

- 1 Guilherme Franco Netto proferiu a abertura e coordenação da 13ª Reunião Ordinária, a primeira sob a
- 2 coordenação do Ministério da Saúde, fez o informe da Política Nacional de Segurança e Saúde no
- 3 Trabalho – PNSST; dos esforços possíveis para se chegar a um texto de consenso, sendo o texto
- 4 construído de forma a facilitar a elaboração do plano de ação após a publicação da mesma; informou
- 5 que a proposta foi encaminhada aos três Ministérios (Saúde, Previdência, Trabalho e Emprego) e
- 6 posteriormente também ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e finalmente à Casa
- 7 Civil para efetuação da publicação do texto como Decreto, mas que, entretanto, o documento
- 8 permaneceu parado na Casa Civil apesar de nenhum dos órgãos citados terem apresentado objeção.
- 9 A ata da 11ª reunião foi assinada e a aprovação da ata da 12ª Reunião Ordinária ficou para a próxima
- 10 reunião que ocorrerá em fevereiro de 2011. Foi discutido o estabelecimento de reunião periódica para
- 11 avaliação da PNSST, com sugestão para um prazo de dois anos. Carlos procedeu à apresentação da
- 12 estrutura do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, citando como exemplo de ação uma
- 13 proposta encaminhada pela FUNDACENTRO. Ficou estabelecido o seguinte processo de
- 14 continuidade de elaboração do Plano: a coordenação atual da CT-SST realizará a devida

complementação do Plano, com priorização para o conjunto das estratégias; a minuta do Plano será enviada para os componentes da CT-SST, para análise e contribuições das bancadas, a serem apreciadas e discutidas na próxima reunião da Comissão. Domingos Lino propôs que o prazo para o recebimento de contribuições pelas bancadas seja até janeiro de 2011. Luis Mamari expressou a necessidade de maior dinamismo da nossa coordenação e articulação. Rogerio Galvão, da FUNDACENTRO, fez apresentação sobre a situação atual do projeto do Perfil Nacional da Segurança e Saúde do Trabalhador, em desenvolvimento em parceria com o IPEA. Dary destacou o avanço mostrado nessa apresentação em relação ao apresentado na 9ª reunião ordinária da CT-SST. Scaboli destacou a referência à Convenção OIT 187 e Clóvis trouxe a idéia da realização de uma consolidação e publicação anual da legislação da SST. Foi destacada no debate a inter-relação entre os processos de construção e consolidação da PNSST e do perfil, sendo consenso a necessidade de participação da CT-SST no trabalho de elaboração do perfil. A coordenadora do GTS da Indústria da Construção Civil (GTS-ICC), Maria Christina Félix, não pôde estar presente na reunião, mas enviou o relatório do grupo, que foi então apresentado por Carlos, complementado por Jairo. Lino solicitou que seja acrescentado ao relatório o seu nome, como um dos componentes do grupo. Carlos referiu a importância do grupo, na continuidade do seu trabalho, rever os pontos em que não houve avanços. Marcia observou que questões do quadro do SESMT com relação à quantidade de trabalhadores e o número de profissionais não constaram da apresentação, no que houve a ponderação de outros componentes do grupo – Lino e Luiz Carlos – de que estas questões não foram consensos no grupo e, portanto, efetivamente não deveriam constar do relatório. José Augusto destacou a importância, para a prevenção dos acidentes de trabalho, dos SESMT nos canteiros de obras, bem como uma maior participação dos trabalhadores nos temas de SST. Em seguida, Carlos fez a apresentação do relatório do GTS do Transporte Rodoviário de Cargas (GTS-TRC). Nicolino fez uma intervenção sugerindo que o estado de Minas Gerais também seja considerado prioritário para as ações do grupo. Jorge Venâncio ressaltou a questão do controle da jornada de trabalho como a mais importante para a prevenção de acidentes de trabalho nesse setor, citando o estudo de caso de um acidente apresentado pelo MTE no grupo, em que ficou caracterizado o excesso de jornada de trabalho do motorista nas semanas que antecederam o acidente, em alguns dias com mais de 20 horas de trabalho. Geraldo acrescentou a informação da retomada da mesa de negociação nacional entre empregadores e trabalhadores do TRC, com reunião agendada para 2 de dezembro de 2010, e destacou o trabalho de fiscalização do MTE nas empresas do setor. Luiz Paulo, representante dos trabalhadores autônomos no TRC, defendeu que os mesmos não podem ficar no limbo, que a jornada de trabalho é excessiva, e coloca-se à disposição para participar efetivamente nas discussões. Geraldo fez referência à representação de transportadores autônomos pela CNT, com participação na mesa de negociação citada. Anna Paola agradeceu em nome da ANTT o convite para participação no GTS-TRC e informou sobre convênio com a UnB para o oferecimento de ferramenta de treinamento on-line para os transportadores autônomos e responsáveis técnicos das empresas. Viviane reforçou a atuação do MTE na fiscalização no setor do transporte, que traz vários desafios e que demandam permanentes aperfeiçoamentos da atuação dos atores envolvidos. Sônia Bombardi referiu já estar acontecendo articulação da FUNDACENTRO com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE para discussão da inclusão de conteúdos de SST nos cursos de qualificação realizados com financiamento via FAT. Carlos apresentou o Relatório Executivo da CT-SST 2008/2010, cuja elaboração foi feita pela Junia, do MTE, fazendo uma síntese geral do documento. No debate sobre o relatório, Guilherme observou a necessidade de ser destacada a importância da assinatura do decreto da PNSST para a continuidade dos trabalhos da CT-SST e, quanto às atividades realizadas, montar um quadro sintetizando-as, para um melhor panorama. Também registrou que a portaria que criou a Comissão fala em Política, sistema e Programa de SST, enquanto que a Política faz referência apenas ao Plano de SST. Lino reforça a importância do relatório neste momento de transição de governo e solicitou que seja reforçado no relatório o princípio do diálogo social, que tem balizado todo o trabalho da CT-SST. Henrique destacou como avanço na Política o princípio da universalidade, a ser devidamente trabalhado após a publicação do decreto. Foi definido por consenso que o relatório deverá ser subscrito pelas bancadas. Jorge Venâncio informou a fusão da CGTB com a CSP – Central Sindical de Profissionais, que representa principalmente profissionais liberais. Clovis recuperou da ata da última reunião da CT-SST a responsabilização do MPS em trazer para esta reunião dados estatísticos nacionais atualizados de mortalidade, invalidez e acidentabilidade, que subsidiariam a discussão sobre novos temas ou setores prioritários para a criação de outros grupos de trabalho. Esta demanda foi então renovada e a discussão ficou pautada para o início de 2011. Clovis relatou o sucesso do 1º Seminário Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho, realizado pela CNI em Porto Alegre, que contou com a participação de 1700 pessoas, destacando a apresentação da Drª Berenice Goelzer, da OMS, a presença dos parceiros institucionais – Magnus, Jófilo, Eduardo/FUNDACENTRO, Remigio/MPS, Dary –, a ausência do Ministério da Saúde, bem como trouxe a perspectiva de que este seminário possa ser anual ou bianual, o que trará grandes oportunidades para governo, trabalhadores e empregadores. O material

78 do Seminário encontra-se disponível *on line* no portal do SESI. Clovis informou sobre o próximo  
79 Congresso Mundial de SST da OIT, a ser realizado na Turquia, de 11 a 15 de setembro de 2011, com  
80 possibilidade de stand e apresentação pelo SESI. Lino comprometeu-se a enviar o novo Anuário  
81 Estatístico de Acidentes de Trabalho para as instituições componentes da CT-SST até o final do mês.  
82 Dary informou sobre a I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de  
83 Seguridade Social, que será realizada em Brasília, no período de 1 a 5/12/2010 no Centro de  
84 Convenções Ulisses Guimarães, com representação internacional e nacional do controle social e dos  
85 governos, sendo que a delegação brasileira terá a participação de representantes das centrais  
86 sindicais, do MTE, do MS e do MPS. Scaboli informou sobre o seminário realizado em setembro do  
87 projeto Verão sem Aids e sem drogas, desenvolvido pela Força Sindical e reconhecido no estado de  
88 São Paulo e internacionalmente. A agenda de reuniões da CT-SST no ano de 2011 foi assim  
89 estabelecida: 17/02, em Brasília; 14/04, em São Paulo; 16/06, em Brasília; 18/08, em São Paulo;  
90 20/10, em Brasília; e 01/12, em São Paulo. As datas das reuniões de abril e de junho ficaram a ser  
91 confirmadas, em virtude de possíveis incompatibilidades com as agendas de alguns representantes.  
92 A coordenação da Comissão informou ter recebido demanda da CTB – Central dos Trabalhadores e  
93 Trabalhadoras do Brasil de entrada na CT-SST, o que ocasionará o aumento de uma representação  
94 na bancada de trabalhadores e o aumento respectivo nas bancadas de empregadores e de governo,  
95 sendo demandado que as bancadas façam discussões internas sobre a indicação da representação  
96 adicional. Nada mais a ser discutido a reunião foi encerrada.